



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANUDOS
PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
CADERNO DE QUESTÕES

ENFERMEIRO

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo simplificado.

2. O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:

O aprendizado constante transforma o futuro.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

**AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES**

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I



Foto: Shutterstock

A perda da linguagem e a perda da liberdade

Ninguém consegue expressar um sentimento ou visão do mundo sem um vocabulário apropriado; sem isso, é impossível traduzir a realidade interior em algo que possa ser transmitido a outra pessoa

Roberto Motta

São 5h30 da manhã e eu começo a caminhada pela praia do Rio de Janeiro. Há grupos espalhados pela areia, muita gente. Não são banhistas. Estão se recuperando de uma longa noite. Ao redor deles há uma mancha de lixo: garrafas de todos os tipos, embalagens de alimentos industrializados e restos de comida. E o odor de maconha. Caixas de som estão ligadas na potência máxima. As músicas são todas do mesmo tipo: “canções” sem melodia ou harmonia, nas quais vozes desafinadas e desagradáveis – algumas aos berros – se submetem à tirania de ritmos que soam como pancadas. As “letras” são relatos de atos sexuais, uso de drogas e crimes; algumas dessas músicas servem de hinos a facções. Álcool, carboidratos industrializados, drogas e violência: essa foi a dieta da noite na praia, onde a escuridão não acaba quando o sol nasce.

Essa praia é o meu quintal. Sempre que o mar permite, eu nado. Nos outros dias, eu leio. Não levo nada comigo além dos livros, porque nas praias roubam tudo. Menos livros. Deixo os meus sobre a cadeira quando vou dar um mergulho, sem preocupação. O risco de serem roubados é zero.

Não tenho uma boa explicação para minha obsessão por leitura. Uma parte do meu cérebro se ilumina quando leio. É uma sensação física. Sempre foi assim. Quando era muito criança, livros já me interessavam. No final da década de 1970, minha mãe me deixava na biblioteca pública de Salvador enquanto ia fazer compras. Não leio em busca de conhecimento ou cultura. Dizer isso seria mentir. Sou curioso sim, e isso me leva a ler de tudo. Preciso de variedade. Mas minha obsessão tem outra origem. É uma necessidade orgânica: sou dependente de leitura. Na falta de livros e revistas, leio bulas de remédio, rótulos de embalagens e manuais de instruções. Para alguém como eu, a internet foi um milagre. Nunca mais fiquei sem ter algo para ler.

Além de disponibilizar infinito material de leitura, a internet transformou todo mundo em escritor, nem que sejam apenas de comentários em postagens alheias. Com isso, ficou evidente o prejuízo causado pela degradação da linguagem, um fenômeno encorajado por sistemas políticos populistas como forma de *igualdade*. É a ideia de que existem muitos “saberes” igualmente importantes, mesmo que alguns desses saberes não saibam nada. O cidadão ocidental confortavelmente instalado em um sistema de bem-estar social que lhe garante a sobrevivência, é alimentado com o equivalente cultural de uma dieta de carboidratos, álcool e maconha. Exatamente como o pessoal da praia do início deste texto.

Comentários nas redes sociais expõem a torturante experiência de ter algo a dizer, mas não saber como. A linguagem foi reduzida a seus componentes mais rudimentares, e estão desaparecendo a capacidade de observação e descrição, a sutileza e a moderação necessárias à expressão de ideias e ao exame equilibrado da vida em geral. Tudo se reduz a “amo” ou “odeio” e a “comunistas” *versus* “fascistas”. Políticos são classificados como santos ou impostores, submetidos aleatoriamente a ataques virulentos ou a adulação desmedida. A cidadania – se é que algo assim já existiu por essas terras – se esfarela junto com a linguagem.

Ninguém consegue expressar um sentimento ou visão do mundo sem um vocabulário apropriado; sem isso, é impossível traduzir a realidade interior em algo que possa ser transmitido a outra pessoa. Fiz uma postagem com a recomendação do livro Trilogia Cósmica, de C. S. Lewis. Um dos comentários foi feito por alguém que se identificou como *Alberto, ex-usuário de tudo*. Ele disse: “Minha geração não lê livros. Jogamos games e assistimos vídeos. Acho que estamos certos porque a realidade é líquida. Preferimos receber o resumo da sua geração”. Alberto, o resumo é esse: de todas as perdas que alguém pode sofrer, a perda da linguagem é uma das mais graves, principalmente porque é impossível notar a perda de algo que você nunca teve.

Acontece que a linguagem é a ferramenta do raciocínio. Pensamentos são expressos em uma voz interior que usa a linguagem que aprendemos. Até que esses pensamentos sejam articulados, eles não existem de forma consciente. Bom senso e clareza de raciocínio não são privilégio de pessoas instruídas, isso é evidente; existem pessoas simples que conduzem suas vidas com padrões morais elevados e acumulam conquistas pessoais maiores do que as de muitos “intelectuais”. Entretanto, na maioria dos casos – e exceto por um esforço extraordinário – a falta de um vocabulário leva a um embotamento da sensibilidade e do raciocínio, assim como a falta de treinamento leva à atrofia muscular. O universo fica reduzido a um estreito conjunto de experiências mundanas, quase sempre primitivas, quase sempre envolvendo as partes inferiores do corpo. O resultado é um vazio experiencial – um mal tornado ainda mais terrível porque o portador da aflição não consegue nomear a enfermidade. O primeiro impulso é preencher o vazio com barulho, porque o silêncio é insuportável para uma mente que não tem como pensar. Por isso, a onipresença de equipamentos sonoros em todos os lugares e momentos.

É impossível encontrar, na minha cidade, uma praia livre de caixas de som, ou uma clínica cujos pacientes, nas salas de espera, não sejam tutelados – não sei se essa é a melhor palavra – por aparelhos de televisão permanentemente ligados. A forma mais popular de anestesia, claro, é o celular: não há desespero existencial que resista a uma sequência de *reels*. Esse vazio também é preenchido por ideologias e filosofias calamitosas, do neomarxismo *woke* ao ambientalismo xiita, dos métodos infalíveis para enriquecer com criptomoedas ao extremismo religioso. Improváveis teorias da conspiração se transformam na justificativa existencial de multidões. O lixo criado pelo homem é consumido pelo homem como se fosse o caminho da verdade.

Permitam-me sugerir a redescoberta da linguagem, por meio da leitura, como remédio. Mas o caminho da libertação não passa apenas por livros – ele exige *bons* livros. Como disse o filósofo Arthur Schopenhauer: “A arte de não ler é uma arte muito importante. Ela consiste em não se interessar por aquilo que, em determinado momento, esteja ocupando a atenção do público em geral. Quando algum panfleto político ou eclesiástico, ou um romance, ou um poema estiver provocando



grande alvoroço, você deve se lembrar de que aquele que escreve para tolos sempre encontra um grande público. Uma condição prévia para ler bons livros é não ler livros ruins: pois a vida é curta”.

Fonte: MOTTA, Roberto. *A perda da linguagem e a perda da liberdade*.
<https://revistaoeste.com/revista/edicao-305/a-perda-da-linguagem-e-a-perda-da-liberdade/>

01. A partir da leitura do texto I e das ideias defendidas por seu autor, pode-se indicar como constatação correta o que se afirma em:

- a) A redução da linguagem a um nível humano rudimentar provocou um declínio do estágio de cidadania outrora arraigado à sociedade brasileira, o que prejudicou a observação, a descrição, a sutileza e a moderação necessárias à expressão de ideias.
- b) O estágio atual de desenvolvimento da linguagem humana, potencializado pelo advento da comunicação digital, fez com que cada cidadão pudesse externar seu próprio sentimento e visão de mundo por meio de um vocabulário profícuo.
- c) Em nome da implantação de uma política pública supostamente igualitária, estimulou-se o rebaixamento do domínio da linguagem, o que provocou efeitos nocivos à formação cidadã da atual geração.
- d) A internet possibilitou a qualquer usuário, como um benefício estendido ao autor, ter acesso a diferentes tipos de leitura, e consequentemente se expressar de maneira adequada diante de qualquer assunto.
- e) A perda da linguagem deve ser atenuada no espaço brasileiro diante da inconsciência da juventude sobre esse fato, na medida em que seja impossível notar a perda de algo que a geração atual nunca teve.

02. Sobre a elaboração do texto I e a exposição de suas ideias, é correto dizer que se trata de um(a):

- a) Crônica na qual seu autor expõe o testemunho de um fato por ele observado como elemento incipiente sobre o qual se estende a crítica em torno dos efeitos nocivos que a perda de linguagem impõe ao espírito coletivo.
- b) Ensaio no qual o desenvolvimento da linguagem é embasado pelo aperfeiçoamento das mídias digitais, o que elevou o senso de cidadania do espírito coletivo, principalmente dos mais jovens.
- c) Reportagem na qual se expõem, de modo restrito, os benefícios proporcionados pela linguagem quanto ao desenvolvimento do espírito coletivo e sua ampliação do senso de cidadania.
- d) Resenha na qual, de modo objetivo, é feita uma análise sobre a sociedade e os efeitos negativos provocados pela perda do domínio da linguagem, principalmente em relação ao mais jovens.
- e) Sinopse na qual se expõem, por meio indutivo, os problemas que a perda da linguagem promove no âmbito social, tomando os mais jovens como fator precedente de crítica da análise feita.

03. Analise cada afirmação abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- () Em “Álcool, carboidratos industrializados, drogas e violência: essa foi a dieta da noite na praia, onde a escuridão não acaba quando o sol nasce.” (1º par.), a descrição inicial feita pelo cronista representa que a crítica objetiva do cenário testemunhado por ele se estende para um período ulterior de existência daquele público juvenil.
- () Em “Não levo nada comigo além dos livros, porque nas praias roubam tudo. Menos livros. Deixo os meus sobre a cadeira quando vou dar um mergulho, sem preocupação. O

risco de serem roubados é zero.” (2º par.), nota-se a intencionalidade autoral restritamente ligada à crítica feita em relação à delinquência juvenil.

() Em “A linguagem foi reduzida a seus componentes mais rudimentares, e estão desaparecendo a capacidade de observação e descrição, a sutileza e a moderação necessárias à expressão de ideias e ao exame equilibrado da vida em geral. [...] A cidadania – se é que algo assim já existiu por essas terras – se esfarela junto com a linguagem.” (5º par.), infere-se que, para o autor, o domínio linguístico se relaciona com o desenvolvimento social no que tange à civilidade necessária para o indivíduo julgara si próprio e o meio circundante.

() Em “Alberto, o resumo é esse: de todas as perdas que alguém pode sofrer, a perda da linguagem é uma das mais graves, principalmente porque é impossível notar a perda de algo que você nunca teve.” (6º par.), o autor expõe como a articulação do pensamento prescinde de domínio linguístico.

() Em “Improváveis teorias da conspiração se transformam na justificativa existencial de multidões.” (8º par.), o autor expõe quão profícuo se mostra a existência das teorias citadas para a formação do espírito coletivo.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se afirmar que, pela ordem, a sequência correta é:

- a) V – V – F – F – V.
- b) F – F – V – F – F.
- c) V – F – V – V – F.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – F – V – F – F.

04. “As músicas são todas do mesmo tipo: “canções” sem melodia ou harmonia, nas quais vozes desafinadas e desagradáveis – algumas aos berros – se submetem à tirania de ritmos que soam como pancadas. As “letras” são relatos de atos sexuais, uso de drogas e crimes; algumas dessas músicas servem de hinos a facções. Álcool, carboidratos industrializados, drogas e violência: essa foi a dieta da noite na praia, onde a escuridão não acaba quando o sol nasce.”. Progressão textual é um conceito que abrange a continuidade de ideias em torno de uma temática desenvolvida. Colaboram com a efetividade desse conceito mecanismos linguísticos como elementos diversos em torno da Coesão a fim de se edificar a Coerência na macroestrutura. Assim sendo, assinale a alternativa cuja passagem retirada do texto I não se refira contextual e argumentativamente à mesma linha crítica na continuidade de sua elaboração.

- a) “O cidadão ocidental confortavelmente instalado em um sistema de bem-estar social que lhe garante a sobrevivência, é alimentado com o equivalente cultural de uma dieta de carboidratos, álcool e maconha.” (4º par.)
- b) “Comentários nas redes sociais expõem a torturante experiência de ter algo a dizer, mas não saber como.” (5º par.)
- c) “Ninguém consegue expressar um sentimento ou visão do mundo sem um vocabulário apropriado; sem isso, é impossível traduzir a realidade interior em algo que possa ser transmitido a outra pessoa.” (6º par.)
- d) “Acontece que a linguagem é a ferramenta do raciocínio. Pensamentos são expressos em uma voz interior que usa a linguagem que aprendemos. Até que esses pensamentos sejam articulados, eles não existem de forma consciente.” (7º par.)
- e) “O lixo criado pelo homem é consumido pelo homem como se fosse o caminho da verdade.” (8º par.)



05. Sobre os elementos linguísticos componentes do texto I, avalie as afirmações a seguir antes de julgar o que se pede.

I. Os vocábulos “perda” e “uso” se mostram como substantivos abstratos primitivos que dão origem aos seus respectivos verbos derivados: “perder” e “usar”.

II. Em “*Uma parte do meu cérebro se ilumina quando leio.*” (3º par.), o pronome oblíquo tônico se encontra na posição proclítica, mas não de forma obrigatória.

III. Em “*Com isso, ficou evidente o prejuízo causado pela degradação da linguagem, um fenômeno encorajado por sistemas políticos populistas como forma de igualdade.*” (4º par.), o vocábulo destacado sofreu o processo de derivação parassintética quanto à inserção de prefixo e sufixo junto ao radical.

IV. Em “*É a ideia de que existem muitos ‘saberes’ igualmente importantes, mesmo que alguns desses saberes não saibam nada.*” (4º par.), a expressão destacada poderia ser coesivamente substituída por “destes” a fim de manter a correção e o sentido do contexto.

Pode-se afirmar que se encontra correto o que foi afirmado somente em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e IV.

06. Veja cada afirmação abaixo antes de julgar o que se pede.

() Em “*Quando algum panfleto político ou eclesiástico, ou um romance, ou um poema estiver provocando grande alvoroço, você deve se lembrar de que aquele que escreve para tolos sempre encontra um grande público.*” (9º par.) – a presença do pronome oblíquo átono em destaque condiciona a regência do verbo seguinte em relação à necessidade de uso da preposição “de”.

() Em “*Esse vazio também é preenchido por ideologias e filosofias calamitosas...*” (8º par.), a preposição em destaque tem seu uso justificado por uma caso de regência nominal.

() Em “*Pensamentos são expressos em uma voz interior que usa a linguagem que aprendemos.*” (7º par.), os elementos coesivos em destaque possuem papel morfossintático análogo.

() Em “*Ninguém consegue expressar um sentimento ou visão do mundo sem um vocabulário apropriado; sem isso, é impossível traduzir a realidade interior em algo que possa ser transmitido a outra pessoa.*” (6º par.), os vocábulos em destaque pertencem à mesma classe morfológica.

() Em “*A linguagem foi reduzida a seus componentes mais rudimentares...*” (5º par.), o vocábulo em destaque expressa valor semântico de quantidade em relação ao nome que modifica.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, tem-se pela ordem a seguinte sequência:

- a) V – F – V – V – F.
- b) F – V – F – F – V.
- c) V – V – V – F – V.
- d) F – F – V – V – F.
- e) V – F – F – V – F.

07. Sobre as regras de acentuação gráfica, assinale a alternativa cuja afirmação se encontre incorreta.

a) No primeiro parágrafo, os vocábulos “máxima”, “músicas” e “álcool” são assim grafados segundo a regra que estipula que as palavras de igual tonicidade silábica possuam sempre acento tônico.

b) No terceiro parágrafo, a passagem “É uma sensação física. Sempre foi assim. Quando era muito criança, livros já me interessavam” possui em destaque vocábulos acentuados pela mesma razão.

c) No quarto parágrafo, as palavras “prejuízo”, “sobrevivência” e “início”, por serem paroxítonas, são acentuadas pela mesma razão segundo a gramática normativa.

d) No quinto parágrafo, tanto a palavra “comentários” quanto “experiência” têm sua acentuação justificada conforme duas regras distintas as quais consideram a tonicidade atrelada à separação silábica.

e) No sétimo parágrafo, os vocábulos “terrível” e “insuportável” são acentuados segundo a regra das paroxítonas.

08. Assinale a alternativa cuja oração em destaque esteja devidamente classificada na sequência do fragmento.

a) “*Não levo nada comigo além dos livros, porque nas praias roubam tudo. Menos livros.*” (2º par.) – oração subordinada adverbial causal.

b) “*É a ideia de que existem muitos ‘saberes’ igualmente importantes, mesmo que alguns desses saberes não saibam nada.*” (4º par.) – oração subordinada adverbial conformativa.

c) “*Ele disse: ‘Minha geração não lê livros. Jogamos games e assistimos vídeos’.*” (6º par.) – oração coordenada sindética alternativa.

d) “*Alberto, o resumo é esse: de todas as perdas que alguém pode sofrer, a perda da linguagem é uma das mais graves, principalmente porque é impossível notar a perda de algo que você nunca teve.*” (6º par.) – oração subordinada adjetiva explicativa.

e) “*O primeiro impulso é preencher o vazio com barulho, porque o silêncio é insuportável para uma mente que não tem como pensar.*” (7º par.) – oração subordinada adverbial consecutiva.

09. Leia cada afirmação abaixo sobre termos componentes das respectivas orações e períodos antes de julgar o que se pede.

I. Em “*Há grupos espalhados pela areia, muita gente.*” (1º par.), o verbo destacado poderia ser devidamente substituído por “Têm” a fim de manter a correção gramatical de concordância e o valor semântico do contexto.

II. Em “*Sou curioso sim, e isso me leva a ler de tudo.*” (3º par.), há em destaque a presença de um objeto direto preposicionado.

III. Em “*É a ideia de que existem muitos ‘saberes’ igualmente importantes...*” (4º par.), nota-se em destaque um complemento verbal de “existem”, exigindo concordância verbal obrigatória.

IV. Em “*Ele disse: ‘Minha geração não lê livros. Jogamos games e assistimos vídeos.’*” (6º par.), nota-se uma transgressão normativa de natureza de regência verbal.

Pode-se dizer que está correto o que se afirmou somente em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II e IV.
- e) II, III e IV.

10. Assinale a alternativa cujo emprego da pontuação evidenciada esteja gramaticalmente correto.

a) “*Ao redor deles há uma mancha de lixo: garrafas de todos os tipos, embalagens de alimentos industrializados e restos de comida.*” (1º par.) – por fazer parte da extensão de um Adjunto adverbial deslocado, os dois pontos poderiam ser substituídos por uma vírgula, a fim de manter a correção do fragmento.



- b) “No final da década de 1970, minha mãe me deixava na biblioteca pública de Salvador enquanto ia fazer compras.” (3º par.) – a vírgula foi usada para isolar um termo deslocado da ordem direta.
- c) “É a ideia de que existem muitos “saberes” igualmente importantes, mesmo que alguns desses saberes não saibam nada.” (4º par.) – as aspas as quais isolam o vocábulo “saberes” foram utilizadas para garantir valor enfático a esta palavra no contexto.
- d) “É impossível encontrar, na minha cidade, uma praia livre de caixas de som, ou uma clínica cujos pacientes, nas salas de espera, não sejam tutelados – não sei se essa é a melhor palavra – por aparelhos de televisão permanentemente ligados.” (8º par.) – os travessões foram usados a fim de isolar uma fala por discurso indireto.
- e) “Como disse o filósofo Arthur Schopenhauer: ‘A arte de não ler é uma arte muito importante’.” (9º par.) – os dois-pontos foram utilizados para anunciar uma fala de teor explicativo no contexto.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Uma substância radioativa se desintegra de acordo com a função:

$$Q(t) = 80 * \left(\frac{1}{2}\right)^t$$

Onde $Q(t)$ é a quantidade de material (em gramas) após t horas. Qual será a quantidade de material restante após 3 horas?

- a) 10 g
- b) 20 g
- c) 30 g
- d) 40 g
- e) 60 g

12. Um fabricante de brinquedos está desenvolvendo uma bolinha esférica com diâmetro de 12 cm. Para calcular a quantidade de material necessária, ele precisa saber o volume aproximado da esfera. Qual é o volume aproximado da bolinha? (Use $\pi = 3,14$)

- a) 452,16 cm³
- b) 678,24 cm³
- c) 904,32 cm³
- d) 1.130,40 cm³
- e) 1.356,48 cm³

13. Uma escola vai montar uma equipe de representantes estudantis formada por 3 alunos escolhidos entre 7 candidatos: Ana, Bruno, Carla, Diego, Elisa, Fábio e Lucas. A ordem não importa, pois todos terão a mesma função. Quantas equipes diferentes podem ser formadas contendo pelo menos uma mulher?

- a) 21
- b) 28
- c) 32
- d) 31
- e) 35

14. Um investidor aplicou R\$ 2.400,00 em juros simples durante 10 meses e obteve um montante de R\$ 3.360,00.

1. Qual foi a taxa mensal de juros da aplicação?

2. Se o mesmo capital fosse aplicado pela mesma taxa, durante 1 ano e meio, qual seria o novo montante?

Assinale:

- a) 3% ao mês e R\$ 3.960,00, respectivamente.
- b) 4% ao mês e R\$ 4.128,00, respectivamente.
- c) 5% ao mês e R\$ 4.320,00, respectivamente.
- d) 6% ao mês e R\$ 4.560,00, respectivamente.
- e) 8% ao mês e R\$ 4.896,00, respectivamente.

15. Em uma fábrica de sucos, um tanque estava cheio. Durante o dia:

- Pela manhã, foram usados 1/3 do conteúdo do tanque.
- À tarde, foram usados mais 2/5 do conteúdo inicial.
- À noite, o restante foi medido.

Qual fração do tanque ainda restava ao final do dia?

- a) 2/15
- b) 4/15
- c) 1/15
- d) 7/15
- e) 8/15

CONHECIMENTOS GERAIS

16. A formação histórica do atual Município de Canudos está profundamente relacionada a um dos episódios mais emblemáticos da história social brasileira no final do século XIX. Sobre o processo de ocupação e povoamento da região, assinale a alternativa correta.

- a) O povoamento da região de Canudos intensificou-se a partir da implantação de missões jesuítas no século XVIII, que estabeleceram aldeamentos indígenas e deram origem direta ao atual núcleo urbano do município.
- b) A origem histórica da localidade está associada à formação do arraial de Belo Monte, organizado por Antônio Conselheiro no final do século XIX, que atraiu milhares de sertanejos em busca de abrigo social, religioso e econômico em meio às dificuldades do sertão nordestino.
- c) A ocupação inicial da região ocorreu com a descoberta de grandes jazidas minerais no início do século XX, o que motivou a migração de trabalhadores e levou à criação do município de Canudos ainda durante o período imperial.
- d) O povoamento do território ocorreu exclusivamente por meio de projetos de colonização agrícola promovidos pelo governo federal após a construção do Açude Cocorobó na década de 1960.
- e) A formação populacional de Canudos decorre da expansão industrial da região do rio São Francisco durante o século XX, que provocou intensa urbanização e crescimento demográfico acelerado.

17. O município de Canudos, localizado no nordeste do estado da Bahia, apresenta características naturais típicas do sertão nordestino. Considerando os aspectos relacionados ao relevo e aos recursos naturais do município, assinale a alternativa correta.

- a) O relevo de Canudos é predominantemente montanhoso, com presença de cadeias elevadas da Serra do Espinhaço e extensas áreas de florestas úmidas.
- b) O território municipal apresenta relevo predominantemente plano e alagadiço, com grande quantidade de manguezais e influência direta do litoral baiano.
- c) O relevo da região é caracterizado por áreas onduladas e pedregosas do sertão semiárido, com presença de formações



rochosas e influência do vale do rio Vaza-Barris, importante recurso hídrico local.

d) A paisagem natural de Canudos é dominada por extensas planícies fluviais da bacia amazônica, com grande disponibilidade de rios perenes e solos altamente férteis.

e) O relevo local é composto majoritariamente por áreas de dunas e restingas, típicas do litoral do Nordeste brasileiro.

18. A Lei Orgânica do Município de Canudos estabelece princípios e fundamentos que orientam a organização política, administrativa e institucional do ente municipal, alinhando-se às diretrizes da Constituição Federal e da Constituição do Estado da Bahia. Esses fundamentos representam valores estruturantes da atuação do poder público local e da organização da sociedade. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta corretamente fundamentos da organização municipal previstos na Lei Orgânica do Município de Canudos.

a) A soberania municipal, o voto obrigatório e o controle social da administração pública.

b) A centralização administrativa, a soberania municipal e a supremacia do interesse público.

c) A autonomia militar, a liberdade econômica irrestrita e o controle judicial da administração.

d) A supremacia administrativa, a descentralização federativa e o planejamento regional obrigatório.

e) A cidadania, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, o pluralismo político e a participação popular.

19. No âmbito da organização político-administrativa do Município de Canudos, a Lei Orgânica define a estrutura institucional responsável pelo exercício das funções de governo e administração, estabelecendo os poderes municipais e suas relações. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Canudos, assinale a alternativa correta acerca da estrutura dos poderes municipais.

a) O Município possui três poderes autônomos: Executivo, Legislativo e Judiciário.

b) O poder municipal é exercido exclusivamente pelo Prefeito, cabendo à Câmara função consultiva.

c) São poderes do Município o Legislativo e o Executivo, independentes e harmônicos entre si.

d) O Poder Legislativo municipal é subordinado ao Poder Executivo, cabendo-lhe apenas função fiscalizatória.

e) Os poderes municipais são exercidos pelo Prefeito, pela Câmara Municipal e pelo Tribunal de Contas do Município.

20. Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado desafios relacionados às mudanças climáticas e aos eventos climáticos extremos. No início de 2026, diversos estados brasileiros registraram episódios de chuvas intensas, enchentes e deslizamentos de terra, situação que mobilizou governos estaduais e a Defesa Civil Nacional. Sobre esse contexto de eventos climáticos extremos no Brasil, assinale a alternativa correta.

a) Os eventos climáticos extremos registrados no Brasil em 2025 e início de 2026 têm sido associados por especialistas às mudanças climáticas e ao aumento da frequência de fenômenos meteorológicos intensos.

b) As enchentes registradas em diversos estados brasileiros em 2026 foram causadas exclusivamente por terremotos ocorridos no litoral do país.

c) O Brasil não apresenta registros de eventos climáticos extremos, uma vez que seu clima tropical impede a ocorrência de fenômenos meteorológicos severos.

d) As chuvas intensas registradas no país em 2026 ocorreram apenas na região Norte, sem afetar outras regiões do território brasileiro.

e) Os eventos climáticos ocorridos no Brasil em 2026 não tiveram impacto sobre cidades ou populações.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O enfermeiro gerente de uma unidade obstétrica está revisando o Plano de Segurança do Paciente (RDC nº 36/2013) para adequá-lo às diretrizes da Lei nº 15.139/2025 (Política Nacional de Atenção ao Luto Materno e Parental). Considerando a intersecção entre a gestão da qualidade, a mitigação de riscos e o suporte ao luto, assinale a alternativa que apresenta uma ação administrativa correta:

a) A notificação de eventos adversos deve ser suspensa em casos de óbito fetal para evitar sobrecarga emocional da equipe de enfermagem envolvida no processo de luto.

b) A identificação da paciente em luto deve ser feita exclusivamente de forma verbal durante a passagem de plantão, proibindo-se qualquer sinalização visual no prontuário ou leito para garantir o sigilo absoluto.

c) O protocolo de identificação do paciente deve ser adaptado para que, em casos de perda gestacional, o binômio seja identificado (como símbolos padronizados pela instituição) prevenindo incidentes assistenciais e falhas de comunicação.

d) A RDC nº 36/2013 desobriga a análise de causas de óbitos fetais dentro do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), uma vez que o luto parental é classificado apenas como uma questão de humanização, e não de segurança assistencial.

e) O gestor deve priorizar a manutenção da mãe em luto em enfermarias compartilhadas com recém-nascidos vivos para otimizar o uso de recursos tecnológicos e garantir a vigilância contínua da equipe, conforme previsto na gestão de riscos.

22. Sobre a gestão administrativa da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) e as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica, analise as afirmações abaixo:

I. É atribuição do enfermeiro gestor da unidade realizar o planejamento, a programação e o monitoramento das atividades executadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Técnicos de Enfermagem.

II. A gestão da cobertura vacinal do território dispensa a busca ativa nominal, devendo o enfermeiro focar exclusivamente na organização do fluxo interno de demanda espontânea da unidade.

III. De acordo com a RDC nº 197/2017, o serviço de vacinação deve manter prontuário individual do paciente com o registro das vacinas aplicadas, acessível ao usuário e as autoridades sanitárias.

IV. O enfermeiro, no exercício da gestão de insumos, tem autonomia para alterar o Calendário Nacional de Vacinação localmente, priorizando grupos conforme critérios políticos da gestão municipal.

V. A educação permanente da equipe de enfermagem sobre novas tecnologias em imunobiológicos é uma responsabilidade gerencial que visa mitigar erros de imunização (eventos adversos pós-vacinação).

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

a) V – F – V – F – V

b) V – V – F – V – F

c) F – V – F – V – V

d) V – F – V – V – F



e) F – F – V – V – F

23. O gestor, ao contratar uma empresa terceirizada para a coleta externa e tratamento dos resíduos do Grupo A da sua unidade, deve estar ciente de que, perante a Política Nacional de Resíduos Sólidos:

- a) A contratação de serviços de coleta terceirizados exime o gerador de qualquer responsabilidade sobre o passivo ambiental.
- b) A responsabilidade do gerador é exclusiva apenas na etapa de segregação e acondicionamento.
- c) O gerador é solidariamente responsável pelos danos causados pelo gerenciamento inadequado dos resíduos, mesmo após a entrega à empresa de transporte.
- d) A responsabilidade civil por danos ambientais é subjetiva, dependendo da comprovação de dolo do enfermeiro gestor.
- e) O PGRSS não precisa prever as etapas de transporte e destinação final, pois estas competem apenas ao poder público municipal.

24. De acordo com a organização das ações de Vigilância Epidemiológica e sobre o Programa Nacional de Imunizações (PNI), assinale a alternativa correta quanto à competência de coordenação:

- a) A definição das vacinações obrigatórias é de competência exclusiva de cada Conselho Estadual de Saúde, visando a autonomia regional.
- b) O Programa Nacional de Imunizações deve ser coordenado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) quando em território brasileiro.
- c) Cabe ao Ministério da Saúde a elaboração do Programa Nacional de Imunizações, que definirá as vacinações, inclusive as de caráter obrigatório.
- d) As Secretarias Municipais de Saúde possuem autonomia para excluir vacinas do calendário nacional sem prévia anuência federal.
- e) A coordenação do PNI é compartilhada de forma igualitária e independente entre os Ministérios da Saúde, da Educação e da Defesa.

25. A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 197/2017, que dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana, estabelece normas sobre a responsabilidade técnica. Sobre este tema, é correto afirmar:

- a) O Responsável Técnico pode ser qualquer profissional de nível médio com curso de especialização em logística de saúde.
- b) A função de Responsável Técnico é opcional para serviços de vacinação que funcionam dentro de drogarias.
- c) O serviço de vacinação deve contar com um Responsável Técnico e um substituto, devendo ambos estar devidamente habilitados.
- d) O Responsável Técnico deve obrigatoriamente ser um médico infectologista, não sendo permitidas outras categorias profissionais.
- e) O Responsável Técnico é dispensado de registro nos conselhos de classe profissionais, bastando a autorização do gestor da unidade.

26. Com base na Resolução COFEN nº 564/2017, especificamente no que tange ao direito do profissional de suspender suas atividades (Art. 13), assinale a alternativa correta:

- a) O profissional pode suspender as atividades em qualquer circunstância de risco iminente, bastando a comunicação verbal à chefia imediata no prazo de 24 horas.
- b) É direito suspender as atividades, inclusive em situações de urgência e emergência, desde que o local coloque em risco a integridade física da equipe de enfermagem.
- c) O direito de suspensão é restrito às atividades coletivas, não se aplicando ao exercício individual do enfermeiro em unidades de terapia intensiva ou semi-intensiva.
- d) Suspender as atividades, individuais ou coletivas, quando o local de trabalho não oferecer condições seguras para o exercício profissional e/ou desrespeitar a legislação vigente, ressalvadas as situações de urgência e emergência, devendo formalizar imediatamente sua decisão por escrito e/ou por meio de correio eletrônico à instituição e ao Conselho Regional de Enfermagem.
- e) A suspensão das atividades depende de autorização prévia e formal do Conselho Regional de Enfermagem após vistoria técnica documentada no local de trabalho.

27. No que se refere aos deveres relacionados ao sigilo profissional (Art. 52) e suas exceções previstas no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, analise as alternativas e assinale a correta:

- a) O dever de sigilo permanece mesmo quando o fato seja de conhecimento público e em caso de falecimento da pessoa envolvida.
- b) O fato sigiloso não poderá ser revelado em hipótese alguma em atividade multiprofissional, devendo o enfermeiro abster-se de compartilhar informações mesmo que necessárias à assistência.
- c) A comunicação externa para os órgãos de responsabilização criminal em casos de violência doméstica e familiar contra mulher adulta e capaz é obrigatória e independe de autorização ou conhecimento prévio da vítima.
- d) O profissional de Enfermagem intimado como testemunha é obrigado a revelar todo o conteúdo sigiloso perante a autoridade, sob pena de infração ética por desobediência.
- e) O dever de sigilo cessa imediatamente caso o paciente autorize verbalmente a divulgação de seus dados em mídias sociais para fins educativos.

28. Sobre as proibições estabelecidas no Capítulo III da Resolução COFEN nº 564/2017, assinale a alternativa que descreve uma conduta vedada ao profissional de enfermagem:

- a) Executar atividades que sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, à família e à coletividade.
- b) Prescrever medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e/ou em rotina aprovada em instituição de saúde.
- c) Executar prescrições e procedimentos de qualquer natureza que comprometam a segurança da pessoa.
- d) Disponibilizar assistência de Enfermagem à coletividade em casos de emergência, epidemia, catástrofe e desastre, sem pleitear vantagens pessoais, quando convocado.
- e) Prestar assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.

29. De acordo com a Resolução COFEN nº 736/2024, o Processo de Enfermagem (PE) deve ser realizado de modo deliberado e sistemático, organizado em etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes. Segundo o Art. 4º desta norma, a sequência correta das etapas é:



- a) Avaliação de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação de enfermagem e avaliação de resultados.
- b) Avaliação de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação de enfermagem e evolução de enfermagem.
- c) Coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem, execução e avaliação de enfermagem.
- d) Histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano de cuidados, intervenção de enfermagem e evolução de enfermagem.
- e) Investigação de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação de enfermagem e prognóstico de enfermagem.

30. A 6ª edição do Manual da Rede de Frio (2025) estabeleceu diretrizes para a padronização das unidades físicas de armazenamento e distribuição de imunobiológicos no país. De acordo com as normas de planejamento e infraestrutura contidas nesta edição, assinale a alternativa que descreve corretamente a organização dessas unidades:

- a) As unidades de armazenamento mantêm a divisão em 3 (três) categorias fixas, baseando-se exclusivamente na contagem populacional do município para a definição da estrutura física.
- b) As salas de vacina locais foram elevadas à categoria de Centrais de Abastecimento, devendo obrigatoriamente possuir câmaras frias de grande volume independentemente da demanda.
- c) A classificação das unidades de armazenamento ignora a infraestrutura de climatização, focando apenas no quantitativo de equipamentos plug-in (geladeiras científicas) disponíveis.
- d) Existem 6 (seis) tipos de Centrais de Rede de Frio, categorizadas entre Centrais de Fronteira e Centrais de Apoio Logístico, sem distinção de capacidade de armazenamento.
- e) A estrutura física é organizada por meio de Centrais de Rede de Frio (CRFs), classificadas em tipologias que variam do Porte 1 ao Porte 5, conforme a complexidade da infraestrutura e o volume de imunobiológicos processados.

31. No que se refere às tecnologias e boas práticas de gerenciamento e segurança descritas no Manual da Rede de Frio de 2025, assinale a conduta considerada correta e obrigatória para garantir a qualidade dos imunobiológicos:

- a) A utilização de frigobar é permitida em salas de vacina de instâncias locais, desde que o monitoramento de temperatura seja realizado de forma analógica três vezes ao dia.
- b) Em estratégias de vacinação extramuros ou em áreas de difícil acesso, o registro da temperatura das caixas térmicas deve ser aferido obrigatoriamente a cada duas horas.
- c) O uso de sistemas de informação para o controle logístico e monitoramento contínuo de temperatura é enfatizado como obrigatório para garantir a rastreabilidade e reduzir perdas.
- d) O armazenamento de vacinas ultracongeladas (ultra freezer) deve ser realizado exclusivamente na instância nacional, sendo proibida a descentralização para instâncias estaduais.
- e) Os imunobiológicos que sofreram alteração de temperatura (exposição ao calor) devem ser descartados imediatamente, sem necessidade de notificação ou análise prévia do laboratório produtor.

32. A Portaria nº 1.130/2015, que institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), define

eixos estratégicos para orientar as ações de saúde. De acordo com o Art. 6º, assinale a alternativa que apresenta a literalidade de um desses eixos:

- a) Aleitamento materno e alimentação complementar saudável.
- b) Atenção integral à saúde da criança em situação de acolhimento institucional e familiar.
- c) Prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis na infância e adolescência.
- d) Vigilância em saúde e monitoramento do desenvolvimento neuropsicomotor em ambiente escolar.
- e) Promoção da saúde bucal e prevenção de cáries em crianças de zero a cinco anos.

33. Para fins de aplicação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), o Art. 3º da Portaria nº 1.130/2015 estabelece as definições de criança e primeira infância na área da saúde. Assinale a alternativa que indica corretamente essas definições:

- a) Criança: pessoa na faixa etária de 0 (zero) a 10 (dez) anos incompletos; Primeira Infância: pessoa na faixa etária de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.
- b) Criança: pessoa na faixa etária de 0 (zero) a 12 (doze) anos incompletos; Primeira Infância: pessoa na faixa etária de 0 (zero) a 6 (seis) anos.
- c) Criança: pessoa na faixa etária de 0 (zero) a 9 (nove) anos; Primeira Infância: pessoa na faixa etária de 0 (zero) a 6 (seis) anos.
- d) Criança: pessoa na faixa etária de 0 (zero) a 12 (doze) anos; Primeira Infância: pessoa na faixa etária de 0 (zero) a 4 (quatro) anos.
- e) Criança: pessoa na faixa etária de 0 (zero) a 9 (nove) anos; Primeira Infância: pessoa na faixa etária de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.

34. A Portaria que estabelece a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (PNR-SUS) de 2025 define objetivos estratégicos para a organização das ações e serviços de saúde no território nacional. De acordo com o Art. 2º desta norma, são objetivos da PNR-SUS, exceto:

- a) Promover o acesso equânime e resolutivo, em tempo oportuno, às ações e serviços de saúde.
- b) Organizar os fluxos assistenciais e processos de trabalho integrados, com base em linhas de cuidado.
- c) Promover a eficiência no uso dos recursos do SUS.
- d) Coibir a iniquidade de acesso entre pessoas e segmentos sociais e promover o aumento das disparidades regionais no acesso à atenção especializada.
- e) Promover a transparência no processo regulatório.

35. A Lei nº 15.126/2025 promoveu uma alteração direta na Lei nº 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde), com o objetivo de fortalecer os direitos dos usuários e a qualidade do atendimento no sistema público. De acordo com essa atualização, foi incluído no Art. 7º da referida norma, que dispõe sobre as ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o SUS, o seguinte princípio:

- a) A centralização político-administrativa, com comando único em cada esfera de governo.
- b) A atenção humanizada como princípio transversal em todos os níveis de complexidade do sistema.
- c) A exclusividade do atendimento humanizado para os serviços de urgência e emergência e atenção terciária.



d) A substituição do princípio da universalidade pelo princípio da seletividade baseada na vulnerabilidade social.

e) A obrigatoriedade de gratificação financeira por desempenho para profissionais que aplicarem protocolos de humanização.

36. De acordo com a Portaria nº 971/2006, que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, a diretriz de "Estruturação e fortalecimento da atenção em Práticas Integrativas e Complementares no SUS" deve ocorrer, entre outras estratégias, mediante o:

a) Incentivo à inserção das Práticas Integrativas e Complementares em todos os níveis de atenção, com ênfase na atenção básica.

b) Desenvolvimento das Práticas Integrativas e Complementares em caráter uniprofissional, restrito à categoria médica.

c) Estabelecimento de mecanismos de financiamento exclusivamente provenientes da iniciativa privada.

d) Foco exclusivo na atenção terciária, visando a redução de custos hospitalares de alta complexidade.

e) Isolamento da PNPIC em relação à Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

37. A Portaria nº 2.436/2017 estabelece as diretrizes da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o texto da norma, a diretriz que pressupõe a continuidade da relação de cuidado, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo e de modo permanente e consistente, acompanhando os efeitos das intervenções em saúde e de outros elementos na vida das pessoas (...), é denominada:

a) Universalidade.

b) Longitudinalidade do cuidado.

c) Resolutividade.

d) Ordenação da rede.

e) Participação da comunidade.

38. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB 2017), é uma responsabilidade comum a todas as esferas de governo (União, Estados, Distrito Federal e Municípios):

a) Selecionar, contratar e pagar os profissionais que compõem as equipes de Atenção Básica municipais.

b) Garantir a infraestrutura adequada e com boas condições para o funcionamento das UBS, garantindo espaço, mobiliário e equipamentos, além de acessibilidade de pessoas com deficiência, de acordo com as normas vigentes.

c) Estabelecer, de forma tripartite, diretrizes nacionais e disponibilizar instrumentos técnicos e pedagógicos que facilitem o processo de gestão, formação e educação permanente dos gestores e profissionais da Atenção Básica.

d) Destinar recursos estaduais para compor o financiamento tripartite da Atenção Básica, de modo regular e automático, prevendo, entre outras formas, o repasse fundo a fundo para custeio e investimento das ações e serviços.

e) Analisar os dados de interesse estadual gerados pelos sistemas de informação, utilizá-los no planejamento e divulgar os resultados obtidos.

39. De acordo com a Resolução COFEN nº 766/2024, a modalidade de Atenção Domiciliar que consiste na prestação de cuidados sistematizados de forma integral, contínua e, por vezes, ininterrupta, exigindo oferta de

tecnologia, materiais e medicamentos para pacientes que demandam assistência semelhante à oferecida em ambiente hospitalar, é denominada:

a) Atendimento Domiciliar.

b) Visita Domiciliar.

c) Internação Domiciliar.

d) Consultoria Domiciliar Profissional.

e) Vigilância Domiciliar Pontual.

40. A Resolução COFEN nº 766/2024, que normatiza a Atenção Domiciliar de Enfermagem, estabelece itens obrigatórios para o registro da assistência. De acordo com o § 1º do Art. 5º desta norma, o registro da atenção domiciliar deve envolver, exceto:

a) Um relato dos dados coletados sobre o usuário, família e/ou rede de apoio voluntária.

b) Os diagnósticos de enfermagem acerca das respostas do usuário e sua rede de apoio à situação vivenciada.

c) O planejamento da assistência de enfermagem com seus resultados esperados.

d) O prontuário médico original do hospital de origem, devendo este permanecer no domicílio.

e) As intercorrências e os riscos assistenciais.

